

TRIBUNA ESPORTIVA

Vitória do Corinthians valeu pela garra, insistência e luta. Só que tecnicamente o time novamente foi mal.

Desde 2000 Rincón não marcava. De tão contente, deu uma cabeçada no companheiro Váludson.

Tá certo, Marcos falhou. Mas a equipe do Palmeiras é muito limitada.

Diego voltou a jogar bola. Portanto o Santos voltou a ganhar. Só que sem brilho.

Já cansou. Mais uma vez o São Paulo deixou escapar uma vitória fácil.

O Guarani jogou como o São Caetano costuma jogar e arrancou um empate do Azulão.

Caiu o primeiro técnico no Brasileiro. Levir Culpi, do Botafogo do Rio.

Seleção brasileira faz só um treino, hoje, antes de enfrentar a Hungria amanhã, às 15h30. Com TV.

O amistoso serve apenas para a cartolagem bandida da CBF faturar alguma grana.

Maradona tenta respirar por seus próprios meios. Pela segunda vez os médicos retiraram os aparelhos.

Muito chata a Fórmula 1.

Interessante só o bate-boca entre Schumacher e Montoya.

Bonita homenagem a Senna. Berger deu seis voltas na pista, lentamente, com a Lotus preta de Ayrton.

COOPERATIVA DE CRÉDITO

Mais um associado ilustre

O prefeito de Santo André, João Avamileno (PT), é o mais novo sócio da CredABC, a Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC. "O espírito do cooperativismo reafirma a união da categoria", disse Avamileno, que presidia o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André quando houve a unificação com o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, em 1993.

Por acreditar na chamada economia solidária é que Avamileno filiou-se à CredABC. "Ela permite que os trabalhadores se ajudem nos momentos de aperto, quando falta grana, e consigam empréstimos a juros bem mais justos e honestos", disse o prefeito. Para ele, banqueiros e instituições financeiras só visam o lucro. "O cooperativismo visa um valor mais elevado, que é a solidariedade", comparou.

Trabalho e renda

O prefeito de Santo André destacou que a economia solidária forma uma rede que se expande tam-



Avamileno (sentado) assina a adesão a CredABC observado por Paulo Dias, Fabiano e Zezinho

bém em políticas públicas para a geração de emprego e renda. Lembrou que a Prefeitura que comanda iniciou essa experiência com o Banco do Povo, para o financiamento popular de pequenos negócios, e a Incubadora de Cooperativas, que incentiva a união das pessoas para

formarem grupos de trabalho em várias áreas.

"Os sindicatos brasileiros têm muito a aprender com essa iniciativa dos metalúrgicos do ABC. Trabalhar juntos pelo bem comum é o melhor caminho para a justiça social", finalizou o prefeito.

PREVIDÊNCIA

Amir Lando sexta-feira na Sede do Sindicato

O ministro da Previdência, Amir Lando, estará na próxima sexta-feira na Sede do Sindicato, a partir das 14h30. Ele vem a convite da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC) e debate temas da Previdência, especialmente sobre as negociação de correção das aposentadorias.

Dia do Índio

A foto publicada na matéria *O difícil reconhecimento cultural*, na edição da última terça-feira, foi tirada na Creche Municipal Gasparzinho, no Jardim Sônia Maria, em Mauá. A escola desenvolve importante trabalho junto à comunidade indígena da cidade.



Diretas Já - Nas ruas de Brasília, diante do Congresso Nacional, o povo exige o restabelecimento das eleições diretas para presidente da República (foto acima). Só que a frustração foi geral, pois na madrugada de 26 de abril de 1984, após 17 horas de discussão na Câmara dos Deputados, a emenda Dante de Oliveira, que previa a volta das eleições diretas no País não conseguiu votos para aprovação. Domingo fez 21 anos. Foi a última derrota sofrida pela democracia brasileira, depois dos anos de chumbo, iniciados em outra madrugada, a de 1º de abril de 1964, 20 anos antes, quando um golpe militar depôs o presidente eleito pelo povo, João Goulart.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1813 - Terça-feira, 27 de abril de 2004

Lula promete solução sobre tabela do IR até sexta-feira



Feijão entrega ao presidente Lula documento sobre o impacto do IR nos salários, observado pela primeira dama Marisa, Luiz Cláudio, do Sindicato dos Bancários de São Paulo, e Moisés Selerges, da Comissão de Fábrica na Mercedes

Foi o que o presidente garantiu ontem ao receber a reivindicação dos presidentes de sindicatos que estão na campanha pela correção da tabela. "Eu sei que vocês têm uma passeata no dia 30 na Anchieta e devo ter algo para vocês até sexta-feira. Haveremos de encontrar uma solução para vocês terem uma boa notícia até lá", prometeu Lula. Página 3.



Prefeito de Santo André associa-se à CredABC

Página 4

1º de Maio por emprego e renda

Sábado, na Avenida Paulista, a partir das 9h.

NOTAS E RECADOS

Boa notícia

O FMI vai implantar um projeto piloto no Brasil retirando do cálculo do superávit primário os investimentos públicos em infraestrutura.

Tradução

Isso significa que o BNDES pode liberar R\$ 5,6 bilhões em investimentos para o setor, que pelas regras atuais estão travados por conta do acordo com o Fundo.

Covardia

Soldados americanos assassinaram a tiros quatro garotos de 12 anos em Bagdá.

Cultura

Cerca de 550 mil pessoas passaram pela 18ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo.

Não pode

Os bancos aumentaram os juros cobrados de clientes em março, apesar do Banco Central ter reduzido os juros da economia.

Aborto

Entre 500 mil e 750 mil pessoas realizaram em Washington uma marcha pró-aborto e em defesa dos direitos das mulheres, ameaçados por Bush.

Má notícia

Queda de 3,3% no consumo das famílias brasileiras em 2003 provocou 900 mil demissões.

Bem-vindos

Investimentos da China no Brasil devem alcançar cinco bilhões de dólares nos próximos três anos.

Cadeia neles

As 5.600 prefeituras brasileiras desviam R\$ 20 bilhões dos R\$ 107 bilhões que arrecadam.

Direita

Denúncia da ultra-conservadora Tradição Família e Propriedade: Movimento Sem-Terra e esquerda católica incendeiam o Brasil enquanto a FTF é amordaçada.

DIA DO TRABALHADOR

População lota a praça da Moça

Cerca de 100 mil pessoas participaram do ato que a CUT realizou domingo na Praça da Moça, em Diadema, em comemoração ao Dia do Trabalhador.

Quem compareceu ao local também teve à disposição dezenas de serviços como emissão de documentos, prevenção de doenças, oficinas de reciclagem, orientações jurídicas e corte de cabelo. De acordo com os organizadores, foram prestados mais de 60 mil atendimentos durante o ato.

Neste ano, as bandeiras do Dia do Trabalhador são emprego e renda, como lembrou o presidente da CUT, Luiz Marinho, em seu discurso. "O governo precisa adotar projetos alternativos para atacar rapidamente o problema do desemprego", afirmou ele, que na sexta-feira esteve com o presidente Lula, quando lhe entregou a proposta de criação de frentes de trabalho.

O governo, no entanto, quer



Marinho: frentes de trabalho não dependem da demora na liberação de recursos

criar emprego e renda através de outros mecanismos como liberação de recursos para financiar a construção, o saneamento básico e a recuperação de estradas.

O presidente da CUT acredita que é um erro de análise do governo a não criação das frentes de trabalho, já que os recursos podem demorar muito tempo para serem

liberados. "Temos necessidade imediata devido aos altos índices de desemprego", protestou.

A CUT também reivindicou que o valor do salário mínimo seja decidido antes da definição do orçamento. "Se isso não acontecer, vamos fazer esse debate com as migalhas que sobram do orçamento", finalizou Marinho.

CURSOS SINDICATO/SENAI

Inscrições estão abertas

Na próxima semana, entre os dias 3 e 5 de maio, estarão abertas as inscrições aos cursos profissionalizantes na Regional Diadema, realizados em parceria com o Senai.

Os cursos são de Matemática, Trigonometria, Desenho Mecânico, Controle de Medidas, Eletricista Instalador e Comandos Elétricos.

Para a inscrição, os sócios e dependentes maiores de 16 anos devem levar a carteirinha, último holerite e documento de identificação.

Os desempregados devem levar carteira profissional, antiga carteirinha de sócio e documento de identificação.

As inscrições devem ser feitas das 10h às 13h e das 14h30 às 18h na Regional Diadema, av. Encarnação 290, em Piraporinha.

1º de Maio é na Paulista

As comemorações do Dia do Trabalhador se encerram neste sábado com ato na Avenida Paulista. O palco será montado no cruzamento com a Rua Bela Cintra.

Marinho comentou que, além de criação de empregos e melhores salários, entre as bandeiras da CUT estão distribuição de renda, ampliação de direitos, reforma agrária, contra a

renovação dos acordos com o FMI e redução da jornada de trabalho sem redução de salários.

O ato da CUT vai começar às 9h e contará com show durante todo o dia. Já confirmaram presença Gilberto Gil, Djavan, Ivete Sangalo, Sandy e Júnior, Fundo de Quintal, Leonardo, Daniel, Alexandre Pires e Jorge Aragão.

ELEIÇÃO NA TRW DE DIADEMA

Em virtude de renúncia de um membro do Comitê Sindical de Empresa (CSE) da TRW Automotiva Ltda, nos termos dos artigos 67 e seguintes do Estatuto Sindical, o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC realizará eleição na empresa no próximo dia 3 de maio para a escolha do novo membro do CSE. Ele deverá complemen-

tar o mandato, junto com os demais dirigentes, até 19 de julho de 2005.

Para tanto, as inscrições dos candidatos interessados deverão ser feitas na Sede do Sindicato, na Rua João Basso, n.º 231, Centro, São Bernardo do Campo, na Secretaria-geral, com Giuliana, até dia 29 de abril de 2004.

CAPA

Solução nesta semana

O presidente Lula comprometeu-se a dar uma resposta sobre a correção da tabela do Imposto de Renda até sexta-feira, quando nova manifestação está marcada. "Espero ter uma boa notícia até lá", disse ontem o presidente Lula na Mercedes Benz, quando reuniu-se com os dirigentes dos sindicatos que estão na campanha pela correção da tabela do Imposto de Renda.

Lula foi à montadora fazer a entrega dos primeiros 252 furgões/ambulância Sprinter para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), programa do Ministério da Saúde.

Estava programada para hoje a audiência com os sindicalistas, mas para o presidente do Sindicato José Lopez Feijóo, "não havia sentido receber o presidente da República aqui no ABC e não aproveitar para entregar-lhe o vídeo com depoimentos dos trabalhadores sobre o assunto e o nosso estudo sobre o impacto que a não correção da tabela provoca nos salários".

Feijóo também reivindicou do presidente mudanças na forma de cobrança do Imposto de Renda, com a criação de novas alíquotas, aliviando os menores salários.

Para o coordenador da Comissão de Fábrica dos Trabalhadores na Mercedes, Moisés Selerges, "ninguém acha ruim pagar o imposto, acha ruim pagar muito como está acontecendo agora."



Pessoal na Mercedes aproveitou a visita do presidente Lula e cobrou a correção na tabela

Reivindicação é antiga

O presidente disse que a correção da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física é uma inquietação há muito tempo, desde o período em que era sindicalista e que hoje está presente entre os trabalhadores assalariados e toda a classe média do País.

Para ele, o maior problema do Imposto de Renda está no fato de que as alíquotas do tributo podem não ser as mais justas. "Precisamos discutir a justiça da alíquota, que há muitos anos se reivindicam que seja reajustada pelo menos pela taxa de inflação", admitiu.

"O Feijóo me entregou um documento reivindicatório que vale para toda a classe brasileira assalariada. Eu sei que vocês têm uma passeata no dia 30 na Anchieta e eu

disse a ele (Feijóo) que devo ter algo para vocês até sexta-feira. Isso pode impedir que vocês andem. Quando a gente manda um projeto para aumentar a alíquota de quem ganha mais, isso não passa no Congresso. Mas haremos de encontrar uma solução para vocês terem uma boa notícia até sexta-feira", prometeu Lula.

Da audiência de ontem também participaram Luiz Claudio Marcolino, secretário-geral do Sindicato dos Bancários de São Paulo, e os presidentes dos sindicatos dos Metalúrgicos de Taubaté, Valmir Marques da Silva; Carlos Ramiro, Apeoesp (sindicato dos Professores); Wagner de Castro, Bancários do ABC; e Paulo Lage, dos Químicos do ABC.

Samu chegará a 1.700 cidades

O presidente Lula assinou ontem na Mercedes o decreto 192, que oficializa em todo o País o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu/192), do Ministério da Saúde. Na cerimônia, foram apresentadas as primeiras unidades do lote de 480 ambulân-

cias a serem integradas ao programa até o final de junho.

Os pedidos de socorro são atendidos em centrais que funcionam 24 horas por dia, sempre com um médico de plantão. No Brasil tem 11 desses serviços.

Segundo o Ministério da Saú-

de, até o final deste ano o governo vai investir R\$ 297 milhões para atendimento de urgência a 118 milhões de pessoas em 1.700 municípios, com 1.480 ambulâncias de atendimento básico. Com isso, serão criados 15 mil novos postos de trabalho.

SAIBA MAIS

Cidadania restrita

Houve avanços significativos na construção da cidadania no Brasil, com o fim da ditadura militar e a reconquista da democracia. Vários processos influenciaram positivamente essa trajetória, destacando-se, entre eles, a campanha pelas Diretas e o movimento em por uma nova Constituição.

Os princípios e conteúdos consagrados na nova Constituição representaram o anseio da sociedade de assegurar os fundamentos de uma nova ordem política e econômica para a Nação, com base na democracia e inclusão social. Foi notável, neste sentido, a ênfase nos direitos sociais.

As desigualdades sociais, no entanto, não se resolvem no plano formal das leis. Elas persistiram e até se acentuaram na década de 90, período de hegemonia do ideário neoliberal.

A exclusão social que atinge uma parcela significativa da população brasileira é o mais puro exemplo da negação da cidadania.

Agravando esse quadro está o difícil acesso à Justiça por parte da população mais pobre. A maioria, ou desconhece seus direitos ou, se os conhece, não tem condições de os fazer valer.

Apesar de ser dever constitucional do Estado prestar assistência jurídica gratuita aos pobres, os defensores públicos são em número insuficiente para atender a demanda. Uma vez instaurado o processo, há o problema da demora.

Entende-se, então, a descrença da população pobre na Justiça e o sentimento de que ela funciona apenas para os ricos ou, antes, de que ela não funciona, pois os ricos não são punidos e os pobres não são protegidos.

Esse segmento de excluídos é constituído, majoritariamente, de negros, analfabetos ou com educação fundamental incompleta, que participam, apenas nominalmente, da comunidade política nacional.

Departamento de Formação